

Sêde bons e caritativos,  
e assim tereis com-  
vosco a cha-  
ve do céu.  
São Vicente de Paula

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-  
ção tem duplicado mé-  
rito: o da caridade  
material e o da  
moral  
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 299

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 14<sup>o</sup>

FRANCA (Estado de São Paulo), 15 DE NOVEMBRO DE 1941

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)  
Resid.: Rua General Carneiro, 1860

Gerente-*rev.*: JOAQUIM LOPES BERNARDES  
Colaboradores: DIVERSOS

N. 632

## Assistencia aos Necessita- dos de Franca

Dentre os problemas sociais que em Franca, requerem estudo e solução, deparamos, em primeira plana, com o da mendicância.

A nossa cidade vive repleta de pedintes, que de porta em porta, esmolam o pão mitigante da fome.

Crianças, em número quasi ilimitado, todas as tardes, atentam as moradias, em um contínuo e até mesmo importunante esmolar.

E' uma códea de pão que se mitiga e que, na verdade, não irá causar transtornos financeiros aos nossos lares. E' até uma necessidade, pois que exerce ação coercitiva sobre a humanidade, lembrando-lhe os imperativos superiores da caridade, o dever de assistência ao próximo necessitado, a miséria material e moral existente e a pequena valia de tudo que é terreno e transitório.

Mas, a própria religião condena a caridade desordenada.

Dar, sim, é um preceito evangélico, mas dar sem ordem, sem objetivo determinado, sem conhecimento perfeito do ato, é concorrer para a perpetuação de uma permanente miséria, de um desconforto que se alivia apenas em momentos e retorna mais vivo, mais característico, mais realçante.

E foi para metodizar a caridade pública, prover ao pobre, do útil e do necessário, socorrê-lo de forma precisa e eficiente e minorar com autenticidade de ação, a sua indigência, que surgiu em Franca, a Assistência aos Necessitados.

Depois de algum tempo de incustumavel e valiosissima obra caritativa, a Assistência viu-se na contingência de reformar seus processos de amparo e lenitivo às misérias da pobreza local.

Os antigos meios empregados, já não se adaptavam às condições do presente, visto o contínuo acréscimo do número de pedintes e uma natural e consequente divergência na maneira de dar e receber.

E o problema da mendicância, na aparência já resolvido, voltou a preocupar nossa população, exigindo novas medi-

## O NOSSO ANIVERSARIO

E' mais um ano que se finaliza, na existência afanosa desta fôlha e mais um momento oportuno de reafirmarmos a nossa ilimitada confiança em a Divina Providência.

Assistidos pela Misericórdia do Senhor, na plena convicção de nossa fé nos postulados superiores do Espiritismo, e na compenetração devida das lições jornalísticas, apresentamos, anos atrás, o primeiro número de nosso jornal.

Modesto, simples, pequeno em seu formato, nada mais aspirávamos que a elevação da doutrina, a propagação dos preceitos evangélicos, a difusão do Espiritismo no seio da numerosa família brasileira.

Hoje, assinalamos o 15.<sup>o</sup> ano de lutas, de incessante batalhar por uma boa causa, de ininterrupta atividade em prol da Religião, da Moral e do Civismo. Integrados em nosso Ideal, compenetrados dos deveres doutrinários que nos assistem, sem fugir à ética profissional, nem resguardar para o terreno das tergiversações e das atitudes dúbias e inequívocas, vimos transpondo os anos, nutrido no íntimo, a vontade irremovível de praticar o Bem e difundir nos corações, a centelha da Fé e da Verdade. Talvez, tenhamos algumas vezes, incorrido em faltas. A sinceridade de propósito levamos porém, a afirmar que, si cometidas, tais faltas são passíveis de remissão, pois incorreram na involuntariedade de ação e foram submetidas a manifestações coercitivas da vontade.

Humanos como todos e por conseguinte, filhos da fragilidade, nem mesmo po-

deríamos presumir isentos de falhas e impurezas.

Assim, si erros ou lacunas existiram em nossos trabalhos jornalísticos, sinceramente nós nos penitenciamos, certos de que a consciência permanente flutua com respeito à intenção e confiantes na benevolência da Justiça Divina.

Entraves, obstáculos, vicissitudes, toda a complexidade sociológica que determina a luta terrena, temos vivido e por certo ainda viveremos.

A imprensa no interior, salvo rarissimas exceções, apresenta sempre, as mesmas características os mesmos e já comuns labôres, onde muito se tolhe de sacrifícios e pouco se aproveita de louros e glórias.

Tantas e tantas vezes, apenas se nos tem deparado o desânimo, o desejo insofreável de uma tréguia, a ansia quasi incoitada de finalizar a jornada encetada. Mas o Ideal permanece. Alenta. Encoraja. E novas forças se elevam. O estímulo surge. Cresce. Agiganta-se. E a luta continua.

Eis a imprensa do Interior. Eis o que tem sido o nosso embate diuturno no seio do jornalismo francano. Graças, porém, aos favores divinos, não nos temos faltado, dentro do terreno da relatividade, aos compromissos assumidos perante a coletividade nacional.

De início, tratamos um programa, Doutrinário, infundido em os preceitos transcendentais do Espiritismo, orientado em o Evangelho do Cristo e nos ensinamentos de Kardec, apresentando-lo ao público leitor, nos primórdios deste jornal. Hoje, ele permanece o

mesmo. E nós, na perseverança da fé, na constância do propósito, e na afirmação viva e sintética do ideal primeiro. Ao nosso lado, corroborando a assertiva acima, ainda perdura a direção eficiente, concisa, ponderada e segura do único Diretor e prelado confrade sr. José Marques Garcia, essa impoluta e benquista figura de Apostolo da caridade.

A ele, rendemos hoje, o tributo sincero de nosso respeito e de nossa admiração, elevando nossas preces ao Altíssimo, para que se digne conservá-lo "ad multos annos", sob a nossa tenda de trabalho, orientando-nos e dirigindo-nos em as jornadas vindouras. Quanto à personalidade de Joaquim Lopes Bernardes, mui digno gerente desta fôlha, os fatos ai estão, em sua lógica, superiores a todas palavras, atestando o labor profícuo de uma existência, inteiramente devotada ao jornalismo espirita e social de nossa terra.

Com referência aos demais auxiliares, colaboradores, redatores, assinantes e anunciantes, sem entendermos nossas considerações ao fator nominal, cremos que a unidade de ponto de vista, nos permite regosijarmos indistintamente com todos.

E na reciprocidade das congratulações justicieras do dia de hoje, só nos resta elevar fraternalmente unidos, nossos corações aos Céus, em ação de graças, e fortalecidos pela fé, prosseguirmos no cumprimento de nossos deveres de fieis observadores da doutrina espirita, — repostório da Luz, da Verdade e dos Preceitos Evangélicos de Cristo.

ministração, a 1.a Diretoria da Assistência aos Necessitados em virtude de razões superiores, demitiu-se em chegar ao seculinar e aspirado objetivo.

Novas direções vieram, prosseguindo os labores precedentes, alimentando também, esperanças de conseguirmos solucionar

de uma vez para sempre, o importante problema.

Atualmente encontra-se à frente da Diretoria, o Dr. Promotor Público, secundado por uma pleiade de cidadãos, dispostos e bem intencionados.

Após a posse da Diretoria e preliminares reuniões, foram tomadas várias deliberações importantíssimas, achando-se todos os membros diretivos seriamente empenhados em transformar a Assistência, em uma Instituição de Caridade, capaz de amparar, de uma forma prática e eficiente, a mendicância local.

A exemplo das antigas Diretorias, a presente ventitou em suas reuniões, a necessidade da construção da Vila dos Pobres.

Aliás, esta é a única e viável solução do problema. A Vila dos Pobres, não é idéia nova, pois que os precedentes Diretores tentaram já a sua construção, mas, fatores inúmeros cobriram a transformação do Ideal em Realidade.

No momento, volta-se a tratar do assunto. E pelos estudos que se vem fazendo, pela boa vontade reinante entre os Diretores da Assistência, pela conclusão (a única existente) a que os mesmos chegaram, isto é, de que sómente a Construção da Vila, poderá solucionar a questão, vaticinamos para um futuro não mui remoto, a concretização do projetado objetivo. E' mister porém, que a atual Diretoria não se esmoreça e prosiga com vontade e perseverança, a orientação seguida no presente. Estudem os seus diversos membros, os meios mais práticos e cômodos de se encarar e resolver o problema e desprezando obstáculos e impedimentos, — naturais aos grandes empreendimentos, — aproveitem o entusiasmo e a boa vontade do momento.

Recorram de um lado, aos poderes públicos, de outro à população local, promovendo subscrições, quadro de sócios com subvenções diferentes e módicas, propaganda de toda espécie, apêlos às entidades sociais francanas, como o Centro Médico, o Rotari Clube, Associação Comercial, etc., e trabalhem todos com afinco e perseverança, que a Vila dos Pobres deixará de ser uma simples

Conclui na 6.a página

CASA COMERCIAL HYGINO CALEIRO

HYGINO CALEIRO FILHO

Secção Bancária

Secção Comercial

Rua Voluntários da Franca, n.º 1.182—caixa, 16—End. teleg. "HYGINO" — Franca, Est. S. Paulo

Fazendas, armarinhos, artigos para homens, ferragens, eletricidade  
Gêneros do País, etc., por atacado e a varejo

## Boa Nova As

Grandes  
Manifestações

Humberto de Campos, o feliz espírito amigo da humanidade sofredora, que teve a glória de dentro de pouco tempo após o seu desincarne ser chamado a servir na coluna dos soldados de Cristo, vem, por intermédio de seu médium preferido "Francisco Candido Xavier" enriquecendo cada vez mais a biblioteca espírita com as suas ótimas produções.

Ainda a pouco manuseamos "Boa Nova", que é um verdadeiro repositório de ensinamentos evangélicos e consequentemente morais, relativos a algumas dezenas dos fatos que constituíram a vida do Cristo e de seus discípulos primitivos, enquanto seguiram os passos do Mestre.

Em duas páginas extraordinárias, escritas em linguagem simples, qual devem ser as obras espíritas, só encontramos o que edifica o espírito nesta época de sofrimentos e lágrimas.

Ler "Boa Nova" é encorajar-se para a luta em prol do bem, da felicidade humana e conhecer de perto os deveres mais sagrados que estão afetados a todos aqueles que ingressam nas fileiras da Doutrina espírita.

Quantos ensinamentos grandiosos encontramos em cada um de seus capítulos, ensinamentos que nos servem de incentivo, de encorajamento para que cantemos cada vez mais alto, cada vez mais forte a grandeza do Espiritismo, mesmo aos ouvidos indiferentes, no bom intuito de favorecer, de transformar os corações, de convidá-los à apreciação do que é útil, do que é sublime.

Não podemos conceber que um coração humano possa, por mais rebelde que seja, permanecer incensível, indiferente às palavras do extraordinário escritor Humberto de Campos, a não ser que seja preso pelos preconceitos ou subjugado pelos mesquinhos interesses puramente materiais.

Espíritas amigos, sejamos felizes, esclareçamos a nossa inteligência, enriqueçamos a nossa razão e consolemos os nossos corações perturbados pelos desgostos deste mundo, lendo "Boa Nova", que muito claramente nos explica a razão de muitas coisas, cuja causa não raro se escapa à nossa percepção.

Que as luzes celestiais iluminem cada vez mais o espírito de Humberto de Campos no espaço, para que seus reflexos possam também chegar até nós, iluminando o nosso caminho, afim-de-que cada vez mais seguros nos afastemos das densas névoas que as iniquidades do homem sempre semearam na estrada da vida.

Esse é o meu desejo e esse mesmo deve ser o desejo de todos os espíritas que têm o Evangelho por base do Espiritismo.

Benedito G. do Nascimento

INSETICIDA

FLIT

LEGITIMO

SO' NA

AGENCIA FORD

FONE, 8-2

No ano de 1910 desincarnou em PADUA (Italia), o ilustre clínico e professor da Universidade de Medicina, JOAO BOSMA, um democrático perfeito, culto e sobretudo altruista, que deixou toda a sua modesta fortuna aos pobres, declarando no seu testamento, não desejar qualquer homenagem póstuma, e exigindo a cremação do seu cadáver.

Ateu por convicção, todavia, fez da sua vida humana um sacerdócio de caridade.

Nunca compreendi porque entre nós dois, desde o nosso primeiro encontro, houve uma mútua e cordial simpatia que perdurou após sua desincarnação. E, portanto, nunca esqueci essa nobre criatura, da qual conservo religiosamente o retrato, nos 28 anos de minha estadia no Brasil.

Qual não foi a minha surpresa quando, há poucos meses, um de meus queridos amigos do espaço, o índio Tupiniquim, me anunciou que via perto de mim uma figura perfeitamente idêntica ao de sincarnado, do qual me dava exatamente o nome: "Bosma".

Dois meses atrás esse espírito deu-me a sua primeira manifestação, rápida e incompleta, por intermédio de um médium brasileiro e inconsciente.

Presente que o meu grande amigo reparava uma manifestação muito clara, pela qual parecia trabalhar esforçadamente.

Não me enganei. Na manhã do dia 7 de Agosto, finalmente, ele apareceu por intermédio do tal médium brasileiro, desta vez falando comigo até dos dias terrenos vividos juntos, afirmando que nunca me tinha esquecido ou abandonado, e assegurando-me que uma vez obtido um médium de grande afinidade, como o atual, ele ficaria ao meu dispor, como amigo, conselheiro e clínico dos tempos passados.

A sua afirmação foi mais importante quando lhe perguntei o que foi feito do seu ateuismo terreno. Respondeu-me com uma síntese maravilhosa. Aparentemente eu era um ateu, mas a minha vida sempre demonstrou ter uma alma.

E, desapareceu assim. Tudo isso me faz lembrar uma comunicação do grande espírita inglês, Conan Doyle, 48 horas apenas depois do seu trespassar.

Ele advertiu os amigos e a sua mesma família que tinha achado no espaço uma verdade bem diferente daquela imaginada do planeta.

Quer dizer que na vida espírita não existem religiões mas apenas a obra do bem na qual devia mais tarde basear-se a única missão humana.

João Bosma, portanto, não respondeu no espaço pelo seu ateísmo, mas, pela sua missão humanitária: a única imposta por Deus. O Bem!

Mariano Rango D'Aragnona

## SAUDADE

ANTONIA FERREIRA

*Saudade! templo sacro-santo que acarinha um coração amargurado envolvendo-o com a sua deliciosa fragrância... Saudade! dor que conforta... dor que eleva o pensamento ao Pai, numa prece cariciosa e meiga!*

*Saudade! doce Bem que nos transporta aos páramos celestes onde a melodia sonora de Espíritos seráficos extasia o âmago da nossa alma!...*

*Saudade! Evangelho do coração, doce sacramento da Esperança. Saudade! sentimento divino que dulcifica o coração que ama...*

*Saudade! companheira dos que sabem compreender a Vida, porque tu és a inseparável do nosso eu...*

*Saudade! como me faz recordar um passado feliz!...*

**Espírita! Espiritualista!** SEJA um fator eficiente no levantamento do edifício cristão. A Rádio Piratininga P R H3, aí está, lançando a palavra de vida a todos os irmãos do Brasil e do estrangeiro.

Depois do exemplo, este é o meio mais fecundo de propagação da verdade salvadora.

Inscriva-se como sócio do programa radiofônico-espírita.

Mensalidade 1\$000 ou 10\$000 anuais.

DIRETA-SE à **União Federativa Espírita Paulista**, Largo do Riachuelo, 38—Caixa Postal, 2071 em SÃO PAULO, ou então procure o seu delegado autorizado no local em que está residindo.

## Evolução religiosa

por ANTENOR RAMOS

Lançando-se as nossas vistas sobre as religiões e crenças remotas, verificamos quanto, efetivamente, evoluiu o sentimento religioso.

Já dificilmente são lembradas as cristas simbólicas das Índias, assim como os tenebrosos subterrâneos do Egito ou ainda as celeberrimas Catacumbas de Roma, onde os primitivos cristãos se congregavam afim de saciarem sua sede espiritual, na fulgurante doutrina de Cristo.

"Em verdade vos afirmo que enquanto não passar o céu e a terra, não passará a Lei um só til, sem que tudo seja cumprido".

Singulares e imprevisíveis modificações temos observado através dos transcurso dos tempos, e o pensamento humano vai se encaminhando para um ritmo sereno de verdadeira compreensão da fraternidade cristã que se impõe aos homens.

Está visto que nos referimos ao pensamento daqueles que se integram nesses princípios que jamais poderão ser derogados pelos homens.

Buscai que encontrareis e batei, que abris-vos-á, eis o lema bendito do Mestre.

A inteligência contemporânea já assimila plenamente tanto os perigos como os benefícios das influências espíritas através não só do curso das recordações das mais vibrantes lições legadas por Jesus com a sua atitude de ilimitada renúncia às coisas terrenas, como ainda pela força de emancipação moral que proporcionam os seus preceitos.

Positivamente, se rememorarmos a marcha que tiveram as religiões no ciclo de sua evolução, não poderemos deixar de ponderar que elas tiveram duas faces: uma aparente e outra oculta, sendo que naquela encontramos mais a letra e nesta o Espírito.

Naquela os homens formaram as suas forças mentais e o preparo para o progresso; e nesta iluminaram a consciência no conhecimento de algo subjetivo e promissor para o futuro.

Querem os homens negar esse princípio, é menosprezar a tradição cristã, humilde, meiga, inteligente e generosa.

Não somos nós quem o dizemos, mas Jesus quem o disse, quando nos asseverou que muitas coisas teria ainda a nos revelar, mas que não eram ainda chegados os tempos.

Ora, não é preciso ser uma capacidade mental, um douto de cátedra, para perceber a sublime significação dessa sentença, do momento em que estamos elaborando o nosso pensamento sob o cálido influxo de uma Doutrina Evolutiva.

Não obstante, além de evolutiva por um imperativo dos singulares atrativos filosóficos e científicos, tem o condão das revelações das entidades maiores que, facilmente nos desobstruem a estrada pedregosa, quando interrompida por aqueles cujos pensamentos ainda se encontram obscuros.

Essas revelações se operam a qualquer tempo, desde que estejamos com as nossas mentes preparadas, com os nossos corações habilitados para o Bem.

Quereis observar?

Aqui está o que nos diz um boníssimo amigo do Além, o qual se limita a subscrever-se com o nome de "Emílio". Pondera-nos ele: "Quando a criatura compenetrar-se do valor da sua missão terrena e lograr perceber nitidamente ao par de seus deveres para com os seus semelhantes a necessidade do esforço e da luta em prol do seu adiantamento, o seu labor é desempenhado corajosamente, sem amargura e sem desalento.

Essa tarefa desenvolvida numa atmosfera de paz e de forte impulso para mais altos ideais e maiores arrependimentos.

Maiora desprendida da cobiça dos bens terrenos, com a mente afastada da visão dos gostos e prazeres grosseiros que arrastam o homem a infelicidade moral, saberá naturalmente conduzir o seu pensamento para a percepção clara e nóbrega da espiritualidade.

Se dignos da sua missão, de apóstolos da caridade, eles conseguirão estabelecer entre os seus semelhantes uma liga de amor e benevolência formando assim uma corrente forte de solidariedade humana.

Mesmo entre aqueles que se acham envolvidos no fumo das paixões inferiores, conseguirão os missionários da caridade, atraindo os com o pensamento puro, dissipar-lhes a nuvem de impureza e dissolver o lodo de imperfeição que os prendem e os dominam...

Se o homem de boa vontade pudesse compreender claramente o valor das vibrações benéficas e benéficas que poderia desprender em torno de si, se tivesse a percepção clara das graças espirituais que lhe seriam confiadas para o desempenho da sua missão de amor e concórdia, procuraria desligar-se dos preconceitos vãos do mundo e, indulgente e compassivo abriria inteiramente o seu coração para nele acolher a miséria e a fraqueza de seus irmãos, e agradecendo ao Pai, abraçaria com redobrado amor a tarefa generosa qual a do seu labor grandioso depositado em seus braços, em seu coração, pela infinita e ilimitada misericórdia do Senhor".

Aqui terminamos o maravilhoso conselho do amável Espírito de Emílio.

Como acabastes de ouvir, concepções dessa ordem a humanidade poderia ter prodigamente, na mais ampla reinvigoração dos seus direitos espirituais eclipsados por ideologias que jamais buscaram preencher a finalidade da vida!

Submetidos aos símbolos materiais, quer sejam eles do Bramanismo da Índia, do Hermitismo do Egito, ou do Cristianismo contemporâneo, nada o Espírito humano poderá coordenar de bom e de proveitoso, posto que o tempo e os ensinamentos recebidos tem-nos demonstrado que todas as belezas da vida não estão fóra de nós, sinão em nós próprios.

Não procuremos o reino de Deus aqui ou acolá, mas no templo da nossa própria consciência onde nos compete erigir o seu Altar de Adoração, foi o que nos ensinou Jesus. Sim: porque esse reinado constitui-se de uma condição moral e psíquica que precisamos condicionar em nossa própria estrutura.

O Deus que criou os mundos e os seres não habita em templos feitos pelas mãos dos homens, disse nos o insigne apóstolo dos gentios. E ainda acrescentou, de outra feita: "Vós sois o templo do Espírito".

Aí temos um magnífico argumento e belíssimo aspecto da Evolução Religiosa, mostrando-nos como tudo deve

Continúa no Suplemento

## EVOLUÇÃO RELIGIOSA

sêr, dilatando nos a concepção por um processo substancial e lógico. E isso ha de nos empolgar o sentimento estreitando cada vez mais o círculo da solidariedade humana nos legítimos moldes cristãos.

Desde os primórdios, que os grandes sábios do Oriente e da Grécia, observando o panorama exterior da natureza, não desdenharam o profundo estudo da Alma, buscando conhecer toda a sua possibilidade para as realizações práticas no concerto da vida social.

E a evolução religiosa nos apresenta hoje todas essas potências íntimas, todos esses princípios aclarados da razão humana.

As idéias inatas da inteligência são, por assim dizer, lançadas no campo das observações, proporcionando o maior bem estar à coletividade. Bem estar sólido, edificante, porque as almas que julgavam estar colocadas num mundo oculto e mesmo hediondo no plano espiritual, ali estão transformadas em personalidades celestiais e eternas de Espíritos, cooperando na grande obra de Deus para o levantamento moral de outras almas irmãs que, seguindo a idêntica estrada de progresso, estão, entretanto, menos adiantadas e menos providas dessas noções de vida.

As manifestações dos Espíritos que vem autenticar a imortalidade, dá-nos a compreender, com mais dignidade, a razão pela qual Jesus recomendou que fôssemos perfeitos como perfeito é o seu Pai e nosso Pai que está nos céus, isto é, na culminância incomensurável da perfeição ilimitada.

Deus é a perfeição, a Justiça, a Caridade e o Amor.

Portanto, esforçando-nos, cada um de nós, para a conquista desses atributos de perfeição impercível, poderemos estar certos de que, além de estarmos trilhando pela verdade da verdade, sabemos não existir outro itinerário.

Cristo é a chave sublime do problema da vida.

Só ele possuiu e possui as credenciais precisas para nos dizer amoravelmente ser o Caminho, a Verdade e a Vida.

Tudo precisa seguir pelos trânsmites legais. "Natura non facit saltus". Se a natureza, nas suas leis harmônicas e eminentemente controladas não dá saltos, muito menos o progresso moral se desarticulará desse ritmo sacrosanto, como nos ponderou Jesus: "não passará da lei um só til, sem que tudo seja cumprido" como já o dissemos.

A razão e a consciência humana só se enaltecem quando deparam com meios seguros e exatos que só podem ser fornecidos pela Verdade.

A Evolução Religiosa parece fazer com que as criaturas mais afeiçoadas aos ensinamentos de Jesus, venham reviver o testemunho da história religiosa, dentro da qual Apolônio de Tijana e Simão, o mago, levaram a efeito fatos tidos como miraculosos mas nos quais constatamos apenas os segredos das forças fluidi-

## A Avaréza

A exposição que se segue, foi transcrita de um livro intitulado "Higiene das Paixões" cujo autor J. B. Olavanista demonstra ser um psicólogo profundo, habil, esquadrihador dos sentimentos humanos nas suas camadas mais profundas. Este artigo será o início de uma série respingada do referido livro cujos ensinamentos e belíssimas instruções certamente despertarão grande número de criaturas presas ainda às paixões mais grosseiras e primitivas.

"Nem todo mundo é ávaro. Os ávaros parecem pertencer, a uma classe de predispostos a esta paixão, classe na qual os velhos e os enfermos levam grande vantagem, pois que a juventude, já por si tão inadivida, pródiga e generosa, não é propensa, na sua generalidade, a admiti-la.

"A avaréza é uma paixão comoda muito apropriada para a velhice, pois não exige nem vigor, nem saúde, nem juventude. Sua origem é um amor exagerado à vida e um temor pueril de carecer um dia do necessário. O ávaro sacrifica continuamente o presente por um amanhã químérico que talvez nunca chegue a viver. Não há existência mais dolorosa que a sua; o presente é pa-

cas e magnéticas que eram então desconhecidas.

Estamos, portanto, com a Evolução Religiosa que se processa através dos transcurso dos séculos, quasi que com o domínio total dos fatos, e muito mais ainda teremos a mulher, se cumprirmos o velho axioma: buscai o reino de Deus, que o mais vos será dado por acréscimo.

Buscar o reino de Deus, consiste em ativar as nossas possibilidades, desenvolver as nossas energias, em torno dos ensinamentos de Jesus que ele enviou para nos mostrar a estrada limpa a seguir, não impregnada de sentimentos falazes, mas de toda a força de reconstrução moral que nos habilite a ser coerentes e dignos da cognominação de cristãos.

Buscar o reino de Deus primeiramente, que o resto nos será dado por acréscimo, consiste em colocar-nos em condições que ainda não encontramos, pois do contrário o Cristo Excele não nos teria deixado esse Código regulador das nossas ações de entidades humanas, de uns perante os outros.

Se não fora a Evolução Religiosa, nem mesmo esses pontos de vista que ora abordamos, saberíamos disseminar. E dentro da Evolução Religiosa, vamos deparar como um lúzeiro de primeira grandeza—a Terceira Revelação que é o Espiritismo Científico!

Felizes dos que, com isenção de ânimo, procuram manusear as obras fundamentais dessa prodigiosa filosofia e religião, que desenvolve com clareza e absoluta imparcialidade as máximas do Cristo, norteando o pensamento humano para o ponto em que efetivamente ele deve convergir, ou seja, para Deus em Espírito e Verdade!

ra ele um contínuo sofrimento ocasionado pelas privações e pela sombra fatídica de um futuro sempre temido; do passado lhe fica a amarga lembrança de umas semelhantes privações e necessidades, e do amanhã não tem mais do que idéias torturantes de modo que vive num inferno eterno. É um sofrimento aliás, sem fim, pois que no geral, as outras paixões terminam com a idade, enquanto que esta aumenta à medida que se envelhece.

Por outro lado, incompatível com toda a virtude, esta paixão é essencialmente mísera e degradante, e torna odiados e inimigos da sociedade os que são por ela possuídos. O ávaro entezoura com preferência, ouro e dinheiro porque deste modo pôde reunir muito em pouco volume e ocultá-lo facilmente.

Possuir muito, eis a sua ambição; ocultá-lo, o seu anêlo; que lhe roube, eis todo o seu temor. Este mesmo anêlo e temor tornam o ávaro o mais covarde dos homens; tão covarde e receioso que muitas vezes por excesso de precaução revela aos ladrões o esconderijo do seu tesouro.

Esta paixão tem duas particularidades; uma que o que é vítima dela nada faz para dissimular a sua miserável debilidade; o ávaro traz a sua avaréza estampada no rosto, nas suas palavras, na sua conduta em tudo.

Diz-se que não é mentiroso senão consigo mesmo. Outra que esta paixão não é primitiva da espécie humana pois os animais a sofrem também.

O cão que esconde o osso para garanti-lo e volta para buscar mais, o lobo, a hiena, o corvo etc. que defendem com raiva uma presa cem vezes superior ao seu apetite do momento, o veado que não deixa o outro beber no regato em que está bebendo, o touro que se arroga ao direito de pastar, de só num prado inteiro, etc., são vivos exemplos de avaréza.

Apezar de tudo, não se pôde negar que esta paixão tem o seu lado bom: a sobriedade.

Quando o ávaro não leva esta sobriedade ao ponto de se deixar morrer de fome, encontra sempre nela a saúde.

Isto explica facilmente considerando que as três quartas partes das enfermidades nos vem dos abusos da mesa que eles com a sua avaréza reduzem à estrita porção indispensável para o seu sustento.

Como tratar da avaréza? Como curar o ávaro? Se a paixão estiver muito arraigada não lhe cura. É uma única paixão que não tem cura. Cura-se entretanto, quando no principio, rodeando o indivíduo predisposto a ela, de pessoas generosas, desinteressadas, amigas da comodidade, do luxo e da boa vida; ou de homens simples e cautelosos, dedicados a remediar as dores e misérias alheias.

E no caso do indivíduo ter sentimentos religiosos, faz-lo sentir e compreender que as crenças cristãs estão sustentadas por duas forças excelsas: a caridade e o amor ao próximo.

## Confrontos

TAGUÁ MIRANDA

Nunca se viu um movimento tão crescente em tôrno do Espiritismo, como na presente época. Isso é prenúncio de uma vitória integral, muito próxima. Si bem que não vivamos no turbilhão das guerras, resultado das ambições criadas pelas concepções materialistas, sentimos nos contudo satisfeitos por ter convergido para o Centro Irradiador de todas as explicações concernentes aos fenômenos da Vida!

É que depois do sópro frio da adversidade, após as criaturas derramarem muitas lágrimas nas jornadas difíceis, fomos tocados pela mágica varinha de condão, como que impelindo-nos aos estudos e ao trabalho para o nosso próprio adiantamento espiritual.

É estultice pensarmos que no tesouro e nas engalanadas ostentações da terra exista o que de mais sublimemente aspiramos: a felicidade! Se bem que ela seja relativa neste planetóide atômico da dór, embora definida por magistral escritor como: "utópica", ela é no entanto o resultado lógico do nosso bem-estar espiritual, ainda mais quando esse bem estar é alicerçado por verdades incontestáveis sobre a Vida Futura. O movimento açambarcador das idéias materialistas, que resumem tudo a simples matéria, tem frustrado suas próprias idéias nas inverdades criadas. Apenas tem contribuído para a formação intelectual dos homens, mas tem desvirtuado o sentido da vida, entorpecendo os sentimentos, criando um mundo de vaidades e se degenerando totalmente.

Uma idéia sem substância real, sem fundamento cristão, cáí sósinha, porque, sendo o veículo de degeneração, não pôde ter um curso perdurável. A filosofia mais bela da vida, é aquela que a própria experiência nos dá, e melhor quando alicerçada no pranto e na dór, pois em tais circunstâncias, sempre suscita um raio sobre a idéia de Deus, idéia aliás esquecida do coração de muitas criaturas que ainda perlastam as veredas enganosas da vida.

O calor com que a mocidade espirita de São Paulo difunde as verdades do Espiritismo, dentro dos seus três princípios essenciais: Filosofia, Ciência e Religião, é um fato que tem tido grata repercussão para além-das linhas divisórias do nosso Estado. Felizmente, no Brasil, que na expressão feliz do Espírito de Humberto de Campos, é a "Pátria do Evangelho", a cóorte imensa, infundável de adeptos espiritas, não estagna o curso de investigações, e nem faz dormir no marasmo do seu cérebro as idéias rigorosas de uma doutrina que é comparada a uma ciclópica força construtiva. Sim, construtiva, porque visa a união e o engrandecimento de todos, que forma grupos e coletividade, abrindo-lhes no cumprimento de u'a missão de grandeza, a razão para os problemas capitais da liberdade de consciência e do equilíbrio espiritual dos seus mais variados conhecimentos.

Grandes têm sido as lides, e mais os sofrimentos que não encontram intercessão! Uma época de agitação como esta, neste século denominado "Século das Luzes" não vislumbramos outra coisa senão brumas que obumblam o sentido já embotado dos homens, pela falta de compreensibilidade espiritual. A bruteza com que agiam os homens pre-históricos, é a mesma bruteza caracterizada pela guerra, neste século progressista e civilizador...

Enquanto uns lutam por "espaço vital" através de cujas lutas são destruídas milhares de vidas, porque a guerra mecânica de hoje não respeita e nem tem clemência contra quem quer que seja,—nós, os que caminhamos para horizontes diferentes, porque iluminados pela luz da espiritualidade conciente, temos no cérebro idéias de fraternidade, de riqueza espiritual, de ambições outras, que se não ligam às coisas da terra.

Si a fenomenologia mediúnica tem constituído para os céticos e indivíduos imbuidos do indiferentismo, objeto de ridículo e de zombaria, para nós, tem sido um amontoado de materiais preciosos de observação. A idéia da imortalidade da alma e da intercomunicabilidade entre os vivos e os desencarnados, hoje, é um fato patente, que não amedronta ninguém, pelo contrário, robustece e fortalece a convicção porque põe-nos acima dos poderes temporais da terra, e acima das concepções falsas, cujo objetivo é o aniquilamento da idéia da imortalidade entre os homens.

Por se enquadrar bem no nosso ponto de vista de hoje, é com prazer que transcrevemos um trecho de Emanuel, em que diz: "A civilização está em crise porque reconhece a sua sentença, de destruição. A guerra, no seu mecanismo industrial, economico e politico, é imprescindível e inevitável".

Deixamos ao juízo abalizado dos nossos confrades julgarem com critério e sem paixão essas nossas argumentações, não se descurando, à medida que as dificuldades vão lhe impondo a evolução, o progresso moral, que nos prepara em demanda de um glorioso porvir!

# LABORATORIO TECNICO DA AGENCIA FORD

CONCERTO GARANTIDO DE RÁDIO DE QUALQUER MARCA

ESTÓQUE PERMANENTE DE PEÇAS LEGÍTIMAS

Montagens de Amplificadores e Transmissores

Faça uma visita sem compromissos às nossas instalações

**AGENCIA FORD -- ANGELO PRESOTTO**

Praça N. S. da Conceição, 694 — Franca — E. S. Paulo

## QUINZENALMENTE

A "A Nova Era", apesar de sua feição essencialmente religiosa, não tem descurado dos problemas sociais afinentes ao progresso e à evolução de nossa terra.

Para isso, desde os seus primórdios, criou esta pequena secção—espécie de sêmula ou resenha dos fatos sociais ocorridos em Franca, quer no decorrer de uma semana, quer no esvaír de uma quinzena.

E assim sendo, viemos continuamente focalizando em traços ligeiros, os principais acontecimentos que afetam a coletividade, e por esta ou aquela razão, constituem causa ou efeito do nosso progresso e da nossa prosperidade.

Sociabilidade é um princípio que se enquadra em nossa doutrina, visto pregar-mos a fraternidade e o auxílio mútuo e recíproco entre as criaturas humanas.

Hoje, quando esta fôlha completa mais um ano de lutas, nós, os escrevinhadores desta obscura secção, não podíamos iniciar o comentário da quinzena, sem congratular-nos com os seus diretores e com os nossos bondosos assinantes e confrades.

E ao lado dessas congratulações, rendermos graças ao Altíssimo e ao mesmo tempo, dirigimos-lhe nossas ardentes preces para que continue nos amparando, dando-nos forças afim-de prosseguirmos em as jornadas vindouras, no cumprimento dos nossos deveres sociais e religiosos.

E impregnados de boa vontade, ansiosos de proporcionar a coletividade, o bem que esteja ao nosso alcance, vamos prosseguir em demanda dos dias futuros...

Continuemos pois... iniciando a resenha dos fatos ocorridos nesta última quinzena...

## Os Mortos

*"Deixai os mortos enterrarem os mortos"  
Eis a sentença sábia que dilou JESUS!  
Sejamos vivos, inteligentes, fortes,  
Que além-da morte é só vida e luz.*

*Caminhemos visando somente o bem  
Enquanto haja tempo para trabalhar,  
Porque não sabemos quando a morte vem,  
Desta vida, as duras provas libertar.*

*Morte é vida para a criatura  
Que as leis eternas procuram entender,  
Que tenha sempre a consciência pura,  
Mostrando o exemplo do seu bom viver.*

A. SANTORO — Jundiaí, Outubro de 1941.

O 16.º Aniversario da PRB 5-Rádio Hertz de Franca

A 8 de Novembro p. findo, transcorreu o 16.º aniversario de fundação da Rádio Hertz.

PRB 5, Rádio Clube Hertz, através de 16 anos de vida, já constitue um patrimonio cultural de Franca, solidificado pelo fator economico, pois reflete a energia devotada de uma pleiade de elementos progressistas, dotados de uma férrea vontade de vencer e proporcionar á Franca, os meios modernos de difusão e propagação da cultura de seps filhos.

Entre os seus diretores, é justo salientarmos as personalidades de J. Ribeiro Rocha e Alfredo Henrique Costa, espiritos empreendedores e construtivos que, sem esmorecimentos e fadigas, vêm mantendo a nossa estimada difusora, no elevado conceito e prestigio, desfrutados de há muito, entre os meios radiofônicos do País.

Ainda há pouco, numa afirmação expressiva dessa característica energia de sua administração, tivemos oportunidade de assistir ao lançamento da pedra fundamental do edificio que abrigará futuramente as modernas instalações da Rádio Hertz.

PRB 5 é pois, a síntese do progresso cultural e economico de nossa terra, constituindo um sincero motivo de orgulho para o francano e para todos a-

Alcool 42º

GARANTIDO

Litro 2\$000

M. MELLO

Duvidor Freire, 335

Praça Barão de Franca, 242

queles, aqui radicados, que almejam a prosperidade sempre crescente da velha Franca do Imperador.

Em comemoração á data, foi organizado um excepcional programa que se prolongou até altas horas da madrugada, dentro de um ambiente de viva cordialidade e justo regosio por parte dos seus diretores, auxiliares, colaboradores e da população em geral.

Inúmeros oradores ocuparam o microfone da PRB 5, exaltando, com palavras de entusiasmo e verdadeira satisfação, a passagem do seu 16.º aniversario de fundação.

A "A Nova Era" que se fez representar nestas festividades, por um dos seus redatores, enviou aos diretores da Rádio Hertz, suas efusivas congratulações, augurando-lhes novos anos de profícua administração, para que a nossa estimada emissora prossiga em seu programa de difusão de nossa cultura e de nosso progresso em todos os setores da atividade humana.

## II SALÃO FRANCANO DE BELAS ARTES

Continúa em preparativos, a elaboração final do programa inaugural do II Salão Francano de Belas Artes, cuja abertura se dará em Dezembro p. futuro, no recinto da Escola Profissional "Dr. Jullio Cardoso".

Para este ano, além de homenagear um artista ou amigo das Artes, da vizinha cidade de Ribeirão Preto, o II Salão Francano de Belas Artes promoverá, na semana do encerramento, um interessante Concurso de Valsas Francanas.

Aos premiados, serão conferidos prêmios, constantes de diplomas de honra e medalhas de ouro, prata e bronze.

O colega local "Diário da Tarde", referindo-se ao interessante certame musical, teve ponderadas considerações, sugerindo que o Concurso seja feito, não sómente de valsas inéditas, dada a premência de tempo, como tambem de composições antigas, entre as quais, pela sua harmonia e compasso, deparemos com inspiradas composições de musicistas locais.

Oportuna e bastante feliz, julgamos a sugestão do colega, a qual, provavelmente será aproveitada pelos diretores e promotores do II Salão Francano de Belas Artes.

Aguardemos pois, a sua abertura, que por certo, como das vezes anteriores marcará mais um sucesso e uma eloquente afirmação da cultura artistica de nossos conterraneos.

### Caro assinante

Não atire fóra este jornal. Depois de o ter lido, reenderê-o a um seu amigo.

Será mais um meio de propaganda da palavra de Jesus.

## TESTEMUNHO DE GRATIDÃO

Mariana Batista e familia vêm manifestar, publicamente, o seu sentimento de profunda gratidão ao Grupo União, Fé, Esperança e Caridade, pela cura conseguida, por seu intermédio, de Antonio Batista, que se encontrava completamente obediado nas trévas de um sofrimento facilmente compreensível.

Agradecemos especialmente á Diretoria desse centro Espiritista composta dos senhores: Nicola Maniglia, presidente, Galeno Vilela de Andrade, orador; Eufrausino Moreira, secretário; e Nicola Gandolfi, tesoureiro; sem cujo desvelado auxilio, coadjuvados por outros abnegados irmãos não seria possível o ótimo resultado conseguido.

A todos aqui fica expressamente o seu mais sincero testemunho de gratidão.

a) Mariana Batista e familia.

## Assistencia aos Necessitados

A Assistencia aos Necessitados de Franca, conforme tivemos oportunidade de noticiar em outro número desta fôlha, elegeu uma nova Diretoria, cujos membros se acham impregnados de uma louvavel força de vontade, desejosos de prosseguirem com sua obra filantrópica e resolverem definitivamente a sua situação.

Diversas reuniões já foram realizadas e pelas mesmas, notamos que os seus Diretores acham-se empenhados em construir, da forma, a mais rápida possível, a projetada Vila dos Pobres.

Aguardemos, pois, as providencias da nova Diretoria, confiantes em que o problema da mendicância em nossa terra, atinja finalmente a sua desejada e radical solução.

Em outro local, desta fôlha, um dos nossos colaboradores teve interessantes considerações sobre o assunto, motivo pelo qual, limitamos aqui, os nossos, com os votos de breve concretização dos objetivos atuais da presente Diretoria.

## MOVEIS BENJAMIN STEINBERG

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Representam o mais alto grau de estética, durabilidade e economia

ESTILOS QUE AGRADAM

QUALIDADES QUE RESISTEM

BORISIO STEINBERG

"SOBRADO VERDE" — PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO, 645



1

A 14 de Agosto p. findo foi eleita a 2 do corrente mês empessada, a nova Diretoria do Centro Espírita "Amor e Caridade", de Pindamonhangaba, neste Estado.

São os seguintes, os novos membros diretos: Presidente, Lourenço Moreira da Silva; Vice, Marcelino Braga; 1. Secretário, Mario Amadei; 2. Secretário, Jna. Elvira O. Santos; Tesoureiro, Pascoal Greco; Zeladora, dna. Benedita L. Silva; Bibliotecário, Jair B. Claudiano; Conselho Fiscal, Ismael Faria Guimarães, Mario Heringer e Jairo Simões Machado.

Nossas felicitações e augúrios de uma profícua administração.

2

ANTONIO Lobo Videla, nome que já se impôs de ha muito, no seio das letras pátrias, envia-nos agora o seu volume "O destino humano".

Trata-se de um maravilhoso e utilíssimo repositório de argumentos e conclusões referentes ao assunto máximo de todos os tempos: o destino humano, a sobrevivência e a immortalidade da alma.

E' pois, um livro dedicando aqueles que se aprofundam em assuntos filosóficos e pelo título dos seus diversos capítulos, o leitor poderá aquilatar o valor e mérito dessa obra.

Assim em "O Destino Humano", deparamos com metuculosos estudos sobre a vida postuma, a tradição palingênica, conhecimentos inatos etc, todos, temas de suma importância filosófica.

Edição da Editorial "Inquerito" do Rio de Janeiro.

Agradecemos ao autor a re-messa, com dedicatória, de um exemplar.

3

A UNIÃO Espírita Sorocabana vem desenvolvendo intensa atividade em prol da maior e mais produtiva difusão da doutrina espírita em a sociedade local, tendo para isso, promovido diversas sessões e conferências em sua sede.

Assim, no decorrer do mês p. findo, usaram da palavra, dissertando sobre palpantes temas, os ilustros conferencistas prof. Adauto de Oliveira Serra, dr. Souza Ribeiro, de Campinas, prof. Campos Vergel, de São Paulo e sr. José Aires, funcionário do Palácio Hotel, de Póços de Caldas.

Numeroso e selido auditório teve concorrido a essas magníficas e edificantes dissertações espíriticas.

A Sociedade Espírita "Allan Kardec" também da mesma cidade, embora ainda em seus primórdios, vem se desenvolvendo rapidamente, graças nos esforços constantes dos seus diretores.

Conta já com mai. de 500 assodados e pela acitação que vem tendo nos meios cultos e sociais sorocabanos, é de se esperar que em breve se concretizem em concisa realidade, os elevados projetos da sua diretoria, projetos que repousam principalmente na importante questão do Operariado Brasileiro.

4

PARA o período de Setembro de 1941 a Setembro de 1942, o Grupo Espírita "Sinceridade e Fé", elegeu a sua nova Diretoria, constituída dos seguintes membros: Presidente, Pedro Batista Pereira, (releito); Vice, José Masserano; 1. Secretário, Joaquim Evi-

lácio Coelho; 2. Secretário, Josias R. Gomes; 1. Tesoureiro, Hilário Ferreira da Silva, (releito); 2. Tesoureiro, João Gonçalves Junior; Procurador, Benedito R. Silva; Arquivista, Amílcar Vicente; Bibliotecário, Edmundo Bassini, (releito); Orador, José de Lelo, (releito); Zeladora e Diretora de Catecismo, srta. Alzira Bicho; Comissão de Contas: Dimas Ribeiro, Alfredo Cambiati, Diebenio Garcia, Antonio Sabino de Araujo e José Borges.

A posse da nova Diretoria teve lugar ás 20 horas, do dia 21 de Outubro findo.

Congratulamo-nos com os novos diretores do Grupo Espírita "Sinceridade e Fé", com sede em Lins, neste Estado, fazendo votos para que tenham uma produtiva e eficiente direção para o maior desenvolvimento da nossa doutrina.

5

A ASSISTENCIA aos Recém-Nascidos fundada e instalada em Beaurá, em Junho do corrente ano e patrocinada pelo "Centro Espírita São Vicente da Paula", pretendendo ampliar e desenvolver a organização que vem imprimindo aos seus objetivos de programa, visando construir um prédio destinado á maternidade, vem solicitar a todos os confrades e amigos da caridade cristã, um auxílio do donativo.

De nossas colunas, externamos pois, a todos amigos e devotados cultores da caridade, um vemente apelo para que auxiliem tão útil e meritória obra, qual seja a de amparar a maternidade.

Todo donativo deverá ser endereçado á sra. Presidente da Assistencia, d. Proserpina de Queiroz, rua Cussy Junior, 8-49.

6

**Pelos Estados**

(De Pires do Rio - Goiás)

DE sua excursão por este Estado, aqui chegamos em o nosso prezado amigo, sr. Luiz Diogo Pereira, digno e esforçado representante de a "Nova Era", tendo seguido hoje, em prosseguimento a sua viagem, em demanda a Campo Formoso e outras localidades.

A missão do nosso amigo Diogo, é simplesmente mobilitante, pois além de procurar ampliar os negocios do jornal que mui digna e inteligentemente representa, angaria ele donativos para a Casa de Saúde "Allan Kardec" de Franca, cujas portas estão sempre abertas ás dezenas e até centenas de enfermos pobres que as procuram, e desinteressadamente, sem outro qualquer intuito senão a prática de caridade, vasada nos moldes do mais puro cristianismo. Ao prezado visitante, nossos votos de feliz viagem.

**FALECIMENTO**

Na avançada idade de 94 anos, desincarnou nesta cidade, em sua residência, ás 2 e meia horas da tarde do dia 27, o sr. Antonio Alves Ferreira, tendo sido sepultado no dia 28, ás 3 horas da tarde.

Tão popular, tão estimado era o velho Ferreira, como o tratavamos na intimidade, que, desde que foi divulgado na cidade, seu falecimento, estabeleceu-se em sua residência uma verdadeira romaria, que era renovada de momento a momento, de pessoas de todas as categorias e classes, principalmente dos pobres, que sem-

**MARMORES - GRANITOS - BRONZES**  
**Fábrica de Ladrilhos**  
**IRMÃOS MINERVINO** ARQUITÉTOS, ESCULTORES, CONSTRUTORES, FUNDIDORES.  
 Devidamente licenciados pela Prefeitura  
 Oficina e Exposição: CAIXA P., 37-Fone, 201  
 RUA DO COMÉRCIO, 650 FRANCA  
 PRÉDIO PRÓPRIO Os melhores serviços pelos menores preços

pro nele encontraram um segundo pai, tão caridoso era ele.

Exerceu entre nós, por uns 50 anos, a profissão acumulada de médico prático e farmacêutico licenciado.

Como tal, era de uma habilidade e dedicação invulgar. Foi precisamente no exercício dessas profissões que o velho e saudoso Ferreira demonstrou a grandeza de seu espirito humanitário e bom.

Tanto isto é certo, que ao fechar os olhos para esta vida, deixou apenas amizade e a saudade por parte de todos que o conheceram, quando poderia ter deixado uma das maiores fortunas.

Isto porém não aconteceu, visto como seu unico interesse e prazer nesta vida, era exercer a caridade em suas diversas modalidades.

Era ele um espirita intuitivo, lendo sempre as obras dos mestres Allan Kardec, Prentes e outros.

O pranteado deixa uma grande prole, composta de filhos, genros, netos e bisnetos, em meio dos quais se encontram jornalistas, médicos, etc.

Ao seu espirito liberto desejamos as luzes do Alto de que é merecedor.

(Do correspondente)

7

FRANCA, de acôrdo com deliberações oficiais do Estado, foi escolhida para sede do Campeonato Aberto do Interior de 1942.

Conforme, tem noticiado a imprensa local, o sr. Prefeito Municipal, dr. João R. Conrado, vem elaborando os preparativos iniciais, estando já em projeto, a construção do Estádio, destinado á realização dos citados jogos.

**Vindo a Franca,**

não deixe de procurar o Bar Sorveteria e Restaurante "SÃO PAULO", o maior e melhor estabelecimento no gênero.

Serviço irrepreensível de restaurante á MINUTA. O maior sortimento de artigos do ramo.

Praça Barão de Franca-242 M. MELLO

8

A UNIÃO da Mocidade Espírita de Ibiá, comunica-nos a eleição de sua nova Diretoria, efetuada em Assembléia Geral de 10 de Agosto p. transato.

São os seguintes os membros recém-eleitos e que deverão dirigir os seus destinos administrativos no período de Agosto de 1941 a 1942.

Presidente, Alfredo Silva; 1. Secretário, José Maria Filho; 2. Secretário, srta. Leda Rocha; 1. Tesoureiro, Floriano Broglio; 2. Tesoureiro, srta Nair Ramos; Diretores: de Propaganda e Defesa, José Broglio; de Estudos: José Maria de Castro; Social: José Ferreira dos Reis; 1. Procurador, srta. Leda Rocha; 2. Procurador, Zoroastro de Castro; Zeladora, da Carmelita de Castro; Bibliotecária, srta. Aída de Castro.

Felicitemos os novos Diretores da União Espírita de Ibiá, formulando nossas preces ao Altíssimo para que façam uma eficiente e produtiva administração.

9

VEM sendo realizada, nesta cidade, sob o patrocínio do Departamento de Publicidade da Prefeitura Municipal, a "Semana de Brasília-de", constante de palestras civicas em homenagem ao Presidente da Republica, e em regosio pela implantação no País, do regime novo de 10 de Novembro de 1937.

No 1.º dia, foi efetuada empolgante passeata civica, com a participação de todos os estabelecimentos de ensino, tendo usado da palavra, o prof. Carlos Gomes Alves.

Para hoje, deverá usar da palavra, através-da "Hora

Oficial do Municipio", o Dr. A. Baldião Seixas.

Encerrando as festividades, terá lugar, no próximo vindo dia 19, a cerimonia do hasteamento do Pavilhão Nacional, na Praça N. S. da Conceição, devendo pronunciar o discurso oficial, o prof. A. Ricardo Souza Junior.

**"RCA VICTOR"**

**Rádios**

Seletividade

Eficiência

Qualidade

PRESTAÇÕES, MÓDICAS

Pôsto Archetti

Major Claudiano, 1322

**Assistencia aos Necessitados**

(conclusão)

ples expressão idealista para se transmutar em uma verdadeira, sintética e produtora Realidade.

Sejam quais forem as medidas adotadas, uma vez que se promova a imediata construção da Vila, estamos certos de que a população francana, reconhecerá a necessidade premente da solução do problema e acolherá, em seu coração sumamente filantrópico, todas as deliberações concretizantes dessa já antiga aspiração.

Construída a Vila, os pobres devidamente fichados e socorridos, desaparecerá de nossas vidas públicas o espetáculo presente da mendicância local.

E a caridade será assim, elevada e dignificante, ao mesmo tempo que, preencherá devidamente suas superiores finalidades.

Quanto aos Diretores da Assistencia, solucionando o problema, ficarão credores da admiração da coletividade e do não menos reconhecimento da pobreza de nossa terra.

JANUS

**FILIAL DA CASA BARBOSA**  
 Especializada em artigos para homens  
 PARA TODAS AS BOLSAS  
 PRAÇA BARÃO DA FRANCA - 250

ECONOMIZE O SEU DINHEIRO COMPRANDO NA

**FARMACIA MODELO**

(O MODELO DAS FARMACIAS)

Farmacêuticos: ALMEIDA & SILVA

PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO, 630 — FONE, 87 — FRANCA